

Legg Mason - Fundos de Investimento

Comentário da Semana

No cenário internacional, a semana foi marcada por muita volatilidade e preocupação com o ritmo de crescimento da economia norte-americana. No início da semana, a Associação de Corretores dos EUA publicou o resultado das vendas de imóveis usados referente ao mês de julho. Nesse mês, os dados anualizados recuaram consideravelmente para 3,83 milhões de unidades (em junho, o número anualizado foi de 5,26 milhões e, em maio, 5,66 milhões). Além da queda considerável na venda dos imóveis usados, o número referente às residências novas também deixou a desejar. Em julho, o volume anualizado foi de 276 mil unidades (junho: 315 mil; maio: 281 mil). Para piorar a situação naquele país, o crescimento dos pedidos de bens duráveis ficou abaixo da expectativa do mercado (alta de 0,3%, comparado à mediana apontada pelo mercado de 3%). Na sexta-feira, houve um alívio no cenário econômico norte-americano após o discurso do presidente no FED. Segundo Ben Bernanke, a recompra de títulos do Tesouro, anunciada pelo FED na semana anterior não é reflexo de uma visão pessimista do cenário, e sim uma reposição técnica de moeda na economia, mantendo o nível de liquidez atual. Apesar da recuperação dos mercados na sexta-feira, o saldo da semana foi negativo para as bolsas americanas. O índice DOW Jones fechou com queda de 0,6% e o NASDAQ, de 1,2%.

No panorama nacional, a divulgação de alguns dados econômicos continua sugerindo um aquecimento da demanda interna. O IBGE publicou a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), mostrando que a taxa de desemprego no mês de julho foi de 6,9%. (em linha com a expectativa do mercado). O mercado de trabalho continua aquecido com reflexos sobre os salários cada vez mais pressionados. Além dos números de emprego, houve a divulgação dos dados de conta corrente brasileira em julho. O déficit ficou em US\$4,5 bilhões, em linha com a expectativa do mercado, pressionado pelo aumento das despesas com importação, viagens internacionais e pagamento de dividendos. A deterioração da Conta Corrente reforça a visão de aquecimento da demanda interna. Nos mercados locais, as taxas de juros voltaram a subir, depois de algumas semanas de queda. Essa alta pode ser explicada pela saída de investidores estrangeiros desse mercado, principalmente nos vencimentos mais longos. O índice Ibovespa recuou 1,64% no período, acumulando uma queda de 2,86% no mês.

Na próxima semana, o um dos eventos mais aguardados é a reunião do COPOM, na qual será decidido o futuro da taxa básica de juros. O mercado está precificando a manutenção da SELIC nos atuais 10,75% a.a.

Este material é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTVM Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2010. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes, seus respectivos consultores de investimentos e terceiros interessados. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.